

Infecções cutâneas como potenciais complicações de procedimentos estéticos minimamente invasivos: uma revisão narrativa de literatura

Igor Araujo Vieira¹, Maria Carolina Lemes Vidal²

¹ Escola de Saúde, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

² Curso de Graduação em Biomedicina, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

Introdução: A busca por procedimentos estéticos minimamente invasivos (PEMI) vem crescendo significativamente, acompanhada pelo aumento de relatos, muitas vezes informais, de complicações associadas, principalmente as infecções de pele. Os profissionais da saúde, especialmente os que atuam na Estética, devem apresentar conhecimento amplo sobre possíveis infecções e medidas preventivas. **Objetivos:** Nesse contexto, o principal objetivo da presente revisão narrativa foi identificar os principais microrganismos (MO) causadores de infecções cutâneas em complicações decorrentes de PEMI. **Métodos:** Estudo observacional. Considerando a escassez de literatura acerca do tema, a busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e “literatura cinzenta” empregando uma extensa combinação de palavras-chave. Após obter os resultados de busca, foram excluídos os artigos repetidos e incluídos somente estudos redigidos em inglês, espanhol e português. **Resultados:** A análise do resumo dos artigos encontrados permitiu selecionar um total de 37 estudos para leitura aprofundada. Dentre os principais achados, foi observado que os principais MO da microbiota da pele são *Staphylococcus spp.*, *Cutibacterium spp.*, *Corynebacterium spp.*, *Roseomonas mucosa*, *Acinetobacter spp.*, *Pseudomonas spp.* e *Candida spp.* Já os MO patogênicos associados às infecções cutâneas podem ser tanto aqueles que pertencem à microbiota e são inseridos nas camadas mais internas da pele por conta da incisão da pele no PEMI, dentre os quais destacam-se *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis* e *Acinetobacter baumannii*; quanto aqueles com ocorrência restrita aos contextos patológicos, incluindo *Streptococcus pyogenes*, micobactérias não tuberculosas e vírus herpes simples. Como principal medida de biossegurança para prevenção das infecções no contexto de PEMI tem sido reportada a assepsia da pele com soluções de clorexidina e iodopovidona, embora não exista um consenso dos especialistas quanto ao agente químico mais adequado para o controle de infecções. **Conclusões:** Estes achados levam à recomendação de que mais estudos se debrucem em reportar intercorrências de infecção após os PEMI, assim como de medidas preventivas da sua ocorrência.

Palavras-chave: microrganismos; infecção cutânea; procedimento estético minimamente invasivo; microbiota da pele.